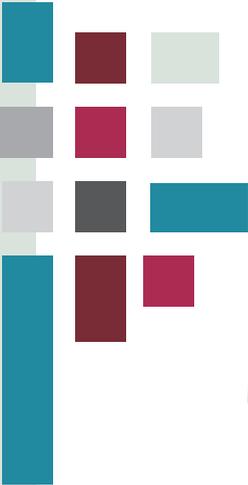




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

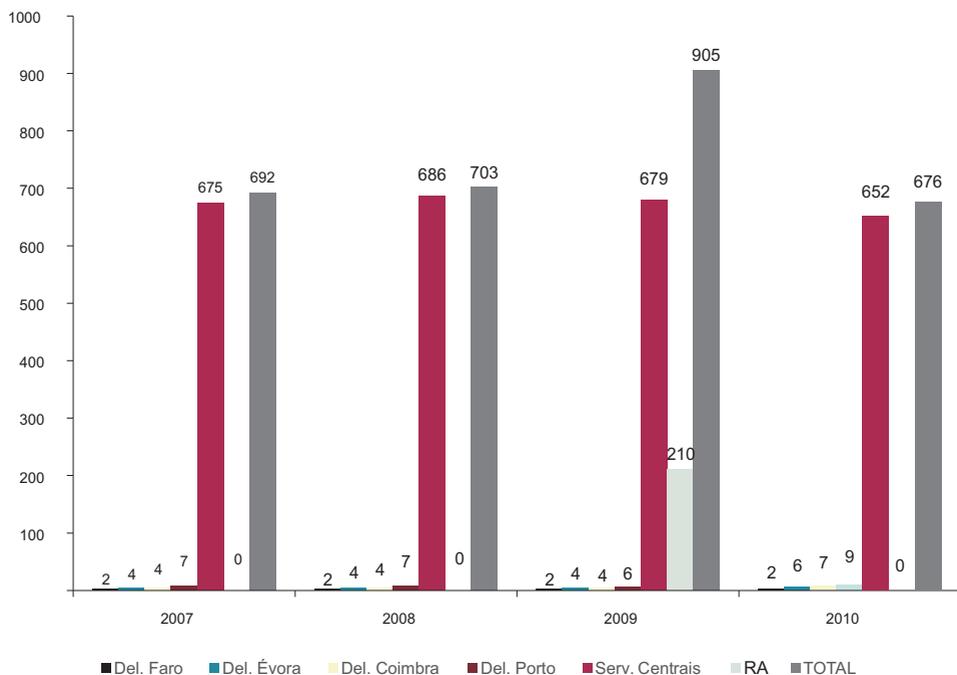
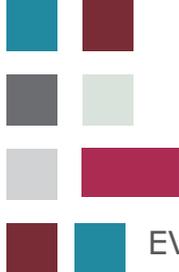


Balanço Social

2010

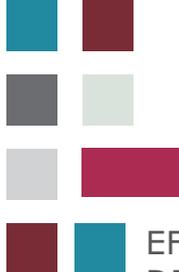


- 2 Evolução de efectivos
- 3 Efectivos por tipo de contrato
- 4 Efectivos por grupos profissionais
- 5 Efectivos por níveis de habilitações
- 6 Pirâmide etária
- 7 Pirâmide de antiguidades
- 8 Efectivos por níveis salariais
- 9 Efectivos por níveis salariais e grupos profissionais
- 10 Movimentação de pessoal
- 11 Promoções
- 12 Absentismo
- 13 Encargos com pessoal
- 14 Higiene e segurança
- 15 Formação
- 16 Protecção social complementar
- 17 Nota explicativa



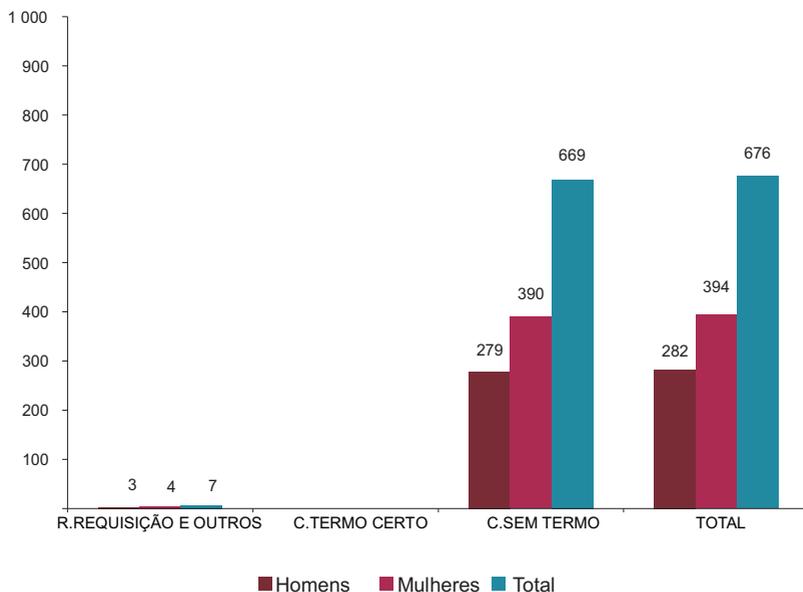
A diminuição do número de efectivos face a 2009 foi de 25,30% motivado pela demissão de 210 contratados a prazo para o Recenseamento Agrícola 2009.

Excluindo os 210 contratados para o RA o número de efectivos do INE sofreu um decréscimo de 19 elementos durante o ano de 2010.



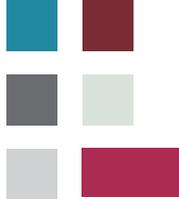
EFFECTIVOS POR TIPO DE CONTRATO

	2006	2007	2008	2009	2010
C. SEM TERMO	98,2%	98,4%	98,6%	75,7%	99,0%
C. TERMO CERTO	0,1%	0,1%	0,0%	23,2%	0,0%
R. REQUISICO	1,7%	1,5%	1,4%	1,1%	1,0%

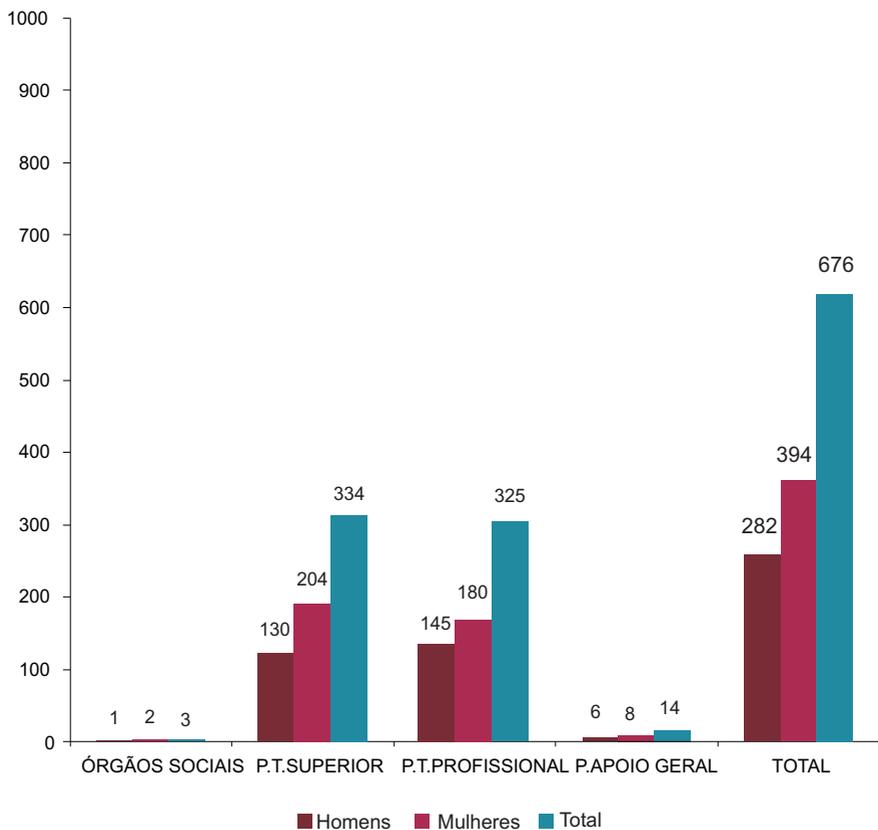


Com a entrada de 210 funcionrios contratados a Termo Certo, para o RA/09 a distribuio dos efectivos por tipo de contrato reflecte toda a alterao que essas entradas provocaram no nmero de efectivos.

2010



EFFECTIVOS POR GRUPOS PROFISSIONAIS



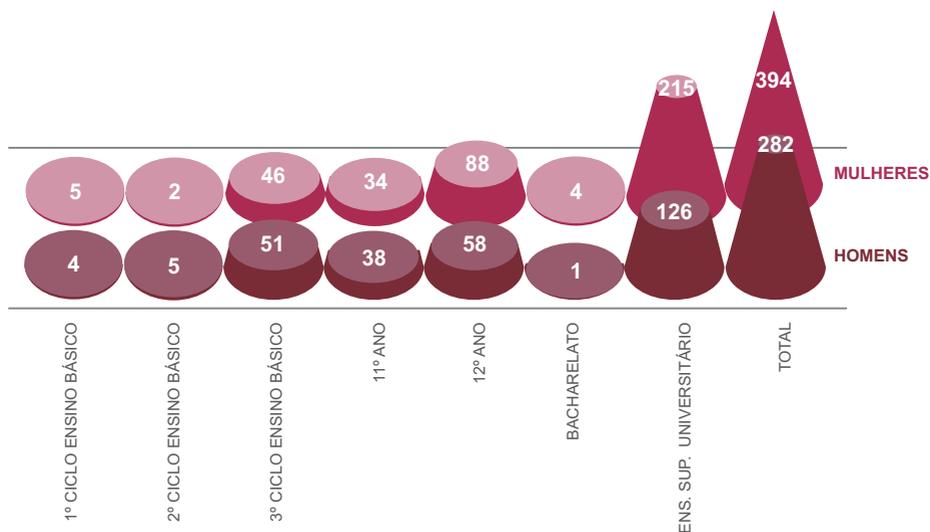
O Grupo Profissional dos Técnicos Superiores representou 49,4% do efectivo global (contra 41,1% em 2009 e 49,4% em 2008).

Os Técnicos Profissionais representam 48,08% do efectivo.

2010



EFECTIVOS POR NÍVEIS DE HABILITAÇÃO ESCOLAR

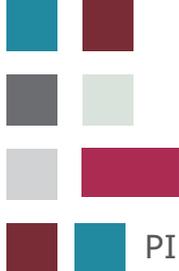


O número de de trabalhadores com habilitações académicas de nível superior (340) corresponde a 50,3% do efectivo total.

83,3% dos efectivos detêm habilitações acima da escolaridade obrigatória.

As mulheres detêm, no geral, um nível de habilitações superior aos homens.

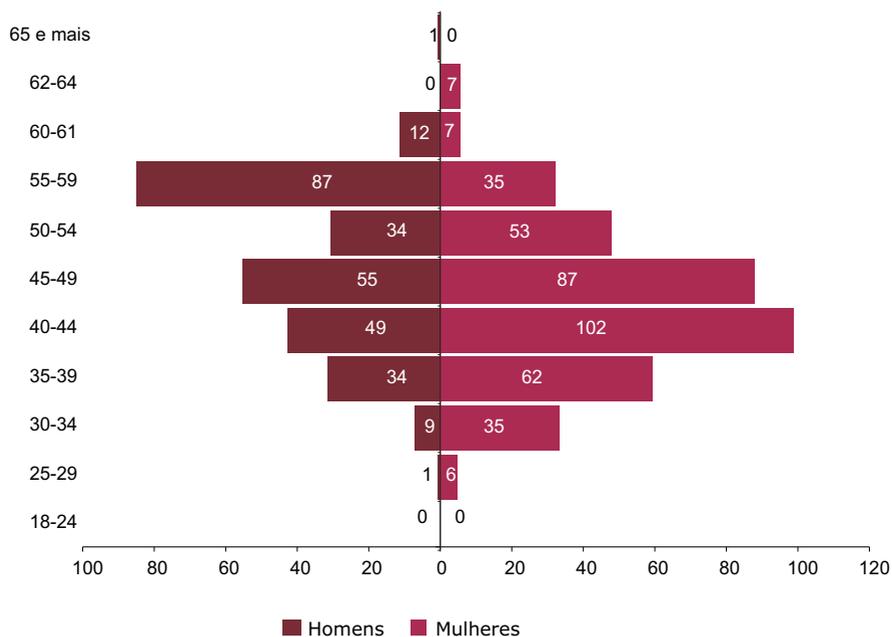
2010



PIRÂMIDE ETÁRIA

Média de Idades = 46,90

Leque Etário* = 2,56



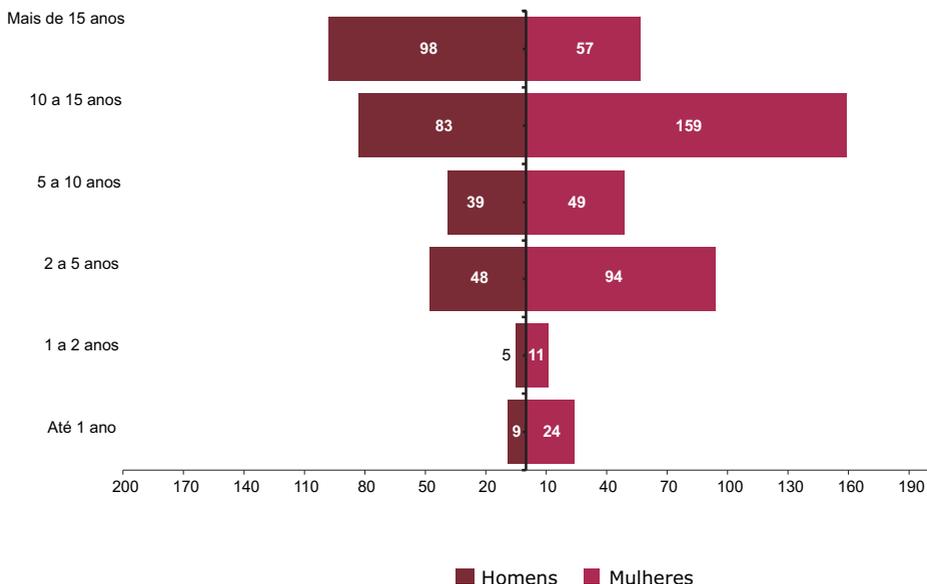
A média etária registou um aumento de 3,2 anos.

A idade média da população feminina (45,26 anos) continua a ser inferior à da população masculina (49,2 anos).

* ver nota explicativa página 17



Média de Antiguidades = 21,17



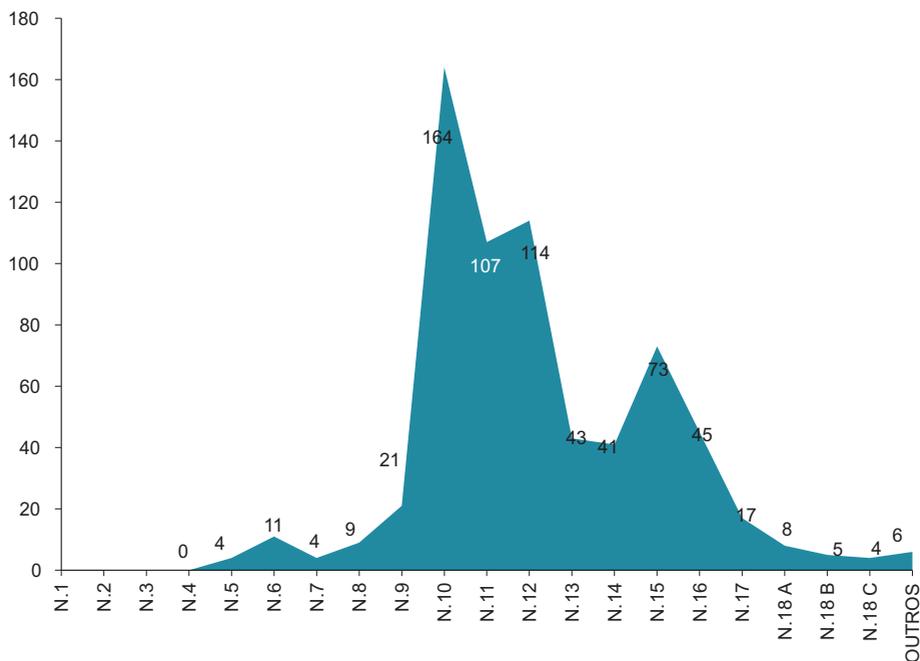
A média de antiguidades registou um aumento de 5,51 anos relativamente ao ano anterior. Este aumento fica a dever-se à saída dos 210 contratados a prazo.

A antiguidade média das mulheres (19,03) é inferior à dos homens (24,15)

2010



EFFECTIVOS POR NÍVEIS SALARIAIS



O Leque Salarial Líquido* (4,32) diminuiu quando comparado com o do ano anterior (5,20).

O Leque Salarial Interpretativo (2,35) diminuiu (-0,07) relativamente a 2009.

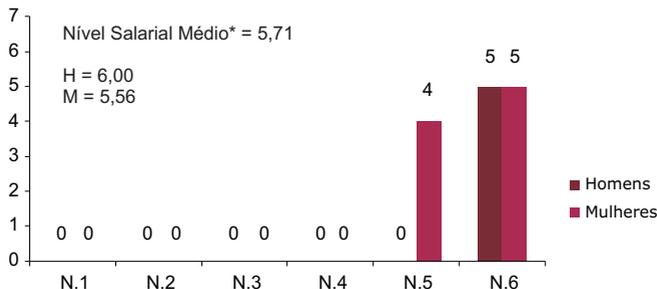
O Nível Salarial Médio aumentou para 12,01 (+0,75).

* ver nota explicativa página 17

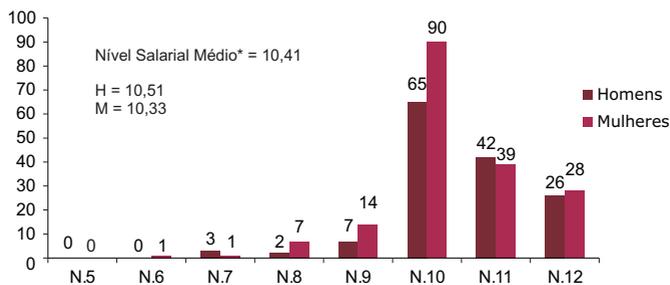
2010



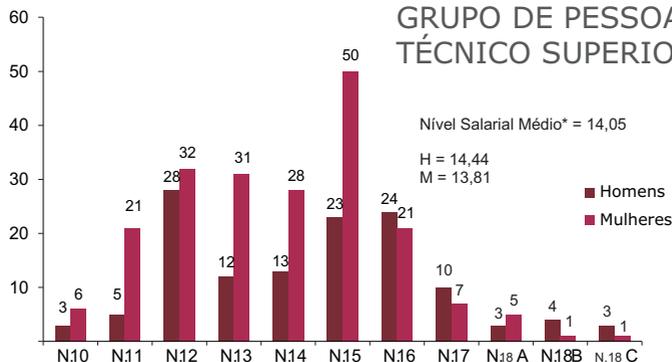
GRUPO DE PESSOAL DE APOIO GERAL



GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL

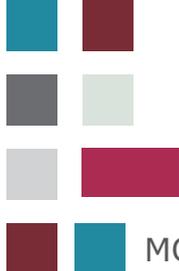


GRUPO DE PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR



Mantm-se as diferenças entre níveis salariais médios de homens e mulheres nos diversos grupos profissionais, com vantagem para a população masculina.

* ver nota explicativa página 17

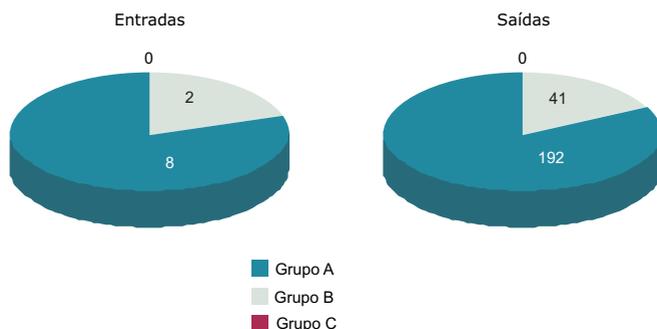


MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

POR SITUAÇÃO CONTRATUAL

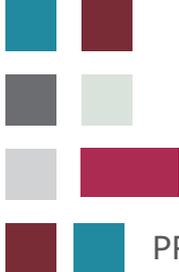


POR GRUPOS PROFISSIONAIS

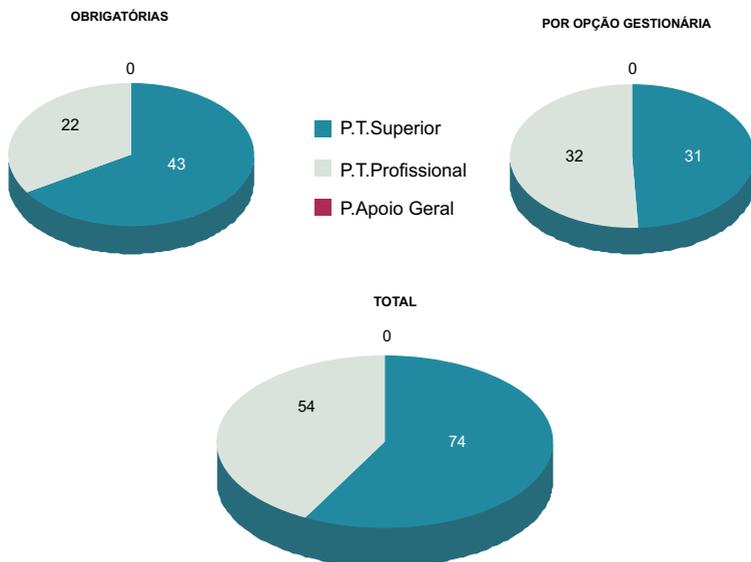


O aumento do Índice de Rotação Geral para 1,70 (1,065 em 2009; 1,046 em 2008) traduz um aumento na Movimentação de Pessoal.

* ver nota explicativa página 17



PROMOÇÕES



A taxa de Promoções* aumentou de 4,15%, em 2009, para 16,50%.

O maior número de promoções verificou-se no Grupo de Pessoal Técnico Superior: 57,81%.

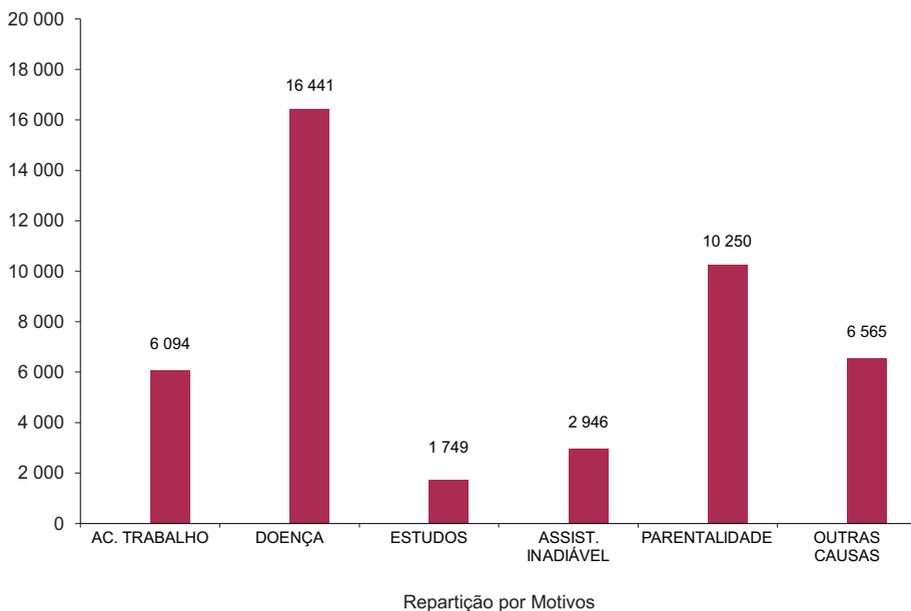
A percentagem de promoções foi de 13,36% no Grupo de Pessoal Técnico Profissional e de 0% no Grupo de Apoio Geral.

A taxa de promoções na população masculina (14,14%) foi inferior à verificada na população feminina (18,14%).

* ver nota explicativa página 17



Nº de Horas Perdidas



A maioria das ausências (37,33%) deve-se a motivo de "Doença", tendo-se verificado uma diminuição no total de horas perdidas, que passaram de 45.388 (em 2009) para 44.044. As ausências pelo motivo de "Doença" diminuíram (- 4.258 horas).

A taxa de Absentismo* apurada foi de 3,23%. Em 2009 foi de 3,94%

* ver nota explicativa página 17

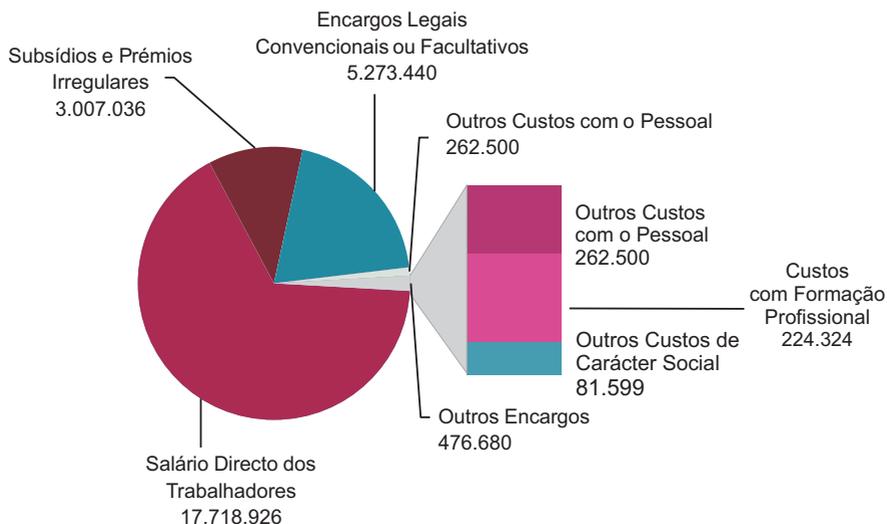
2010



ENCARGOS COM O PESSOAL

(em Euros)

(em Euros)



Os encargos com Pessoal totalizaram 26.738.582,77 Euros, aos quais correspondeu uma Carga Salarial* de 94,17%, que significa um acréscimo de 1,61% relativamente ao ano transacto.

* ver nota explicativa página 17

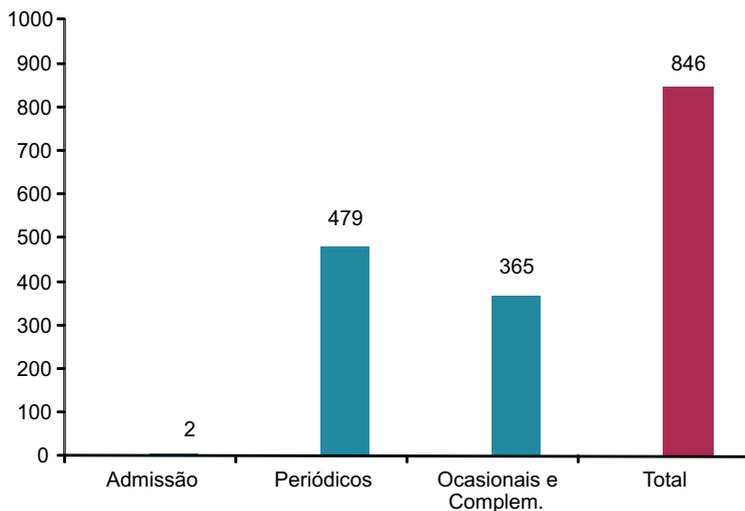
2010

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO

	Com baixa	Sem baixa
In Itinere	5	3
No local de trabalho	18	12
Nº de dias perdidos	645	

ACTIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO



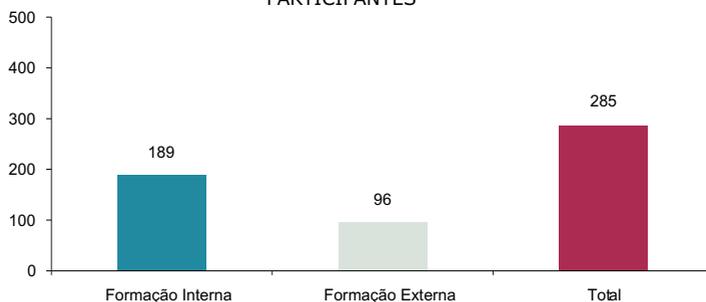
A sinistralidade sofreu um decréscimo passando o Índice de Frequência de Acidentes de Trabalho de 31,61 (em 2009) para 31,25.

O Índice de Gravidade* de Acidentes de Trabalho desceu ligeiramente passando de 0,56 (em 2009) para 0,53

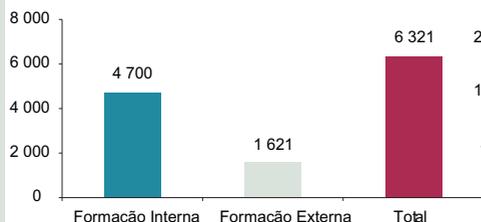
* ver nota explicativa página 17



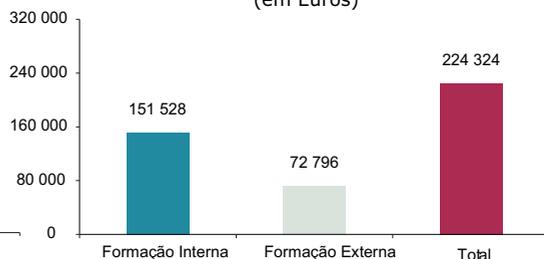
PARTICIPANTES



HORAS



CUSTOS (em Euros)

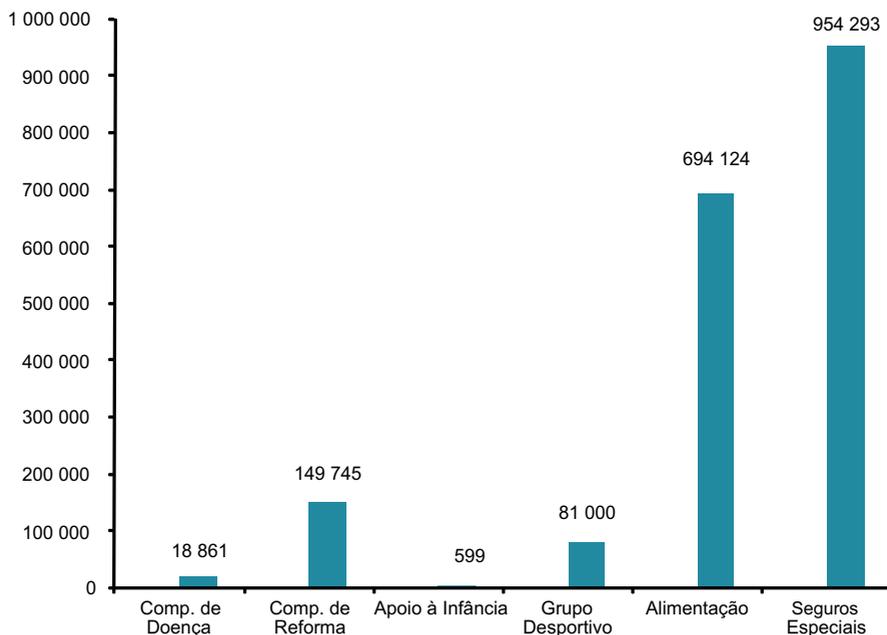


A Taxa de Participação em Formação* (36,73%) foi inferior à de 2009 (67,14%) e à de 2008 (132,8%). Os seus valores mais elevados registaram-se, como habitualmente, no Grupo de Pessoal Técnico Superior (58,44%). No Grupo de Pessoal Técnico Profissional a participação foi mais reduzida (17,82%); no Grupo de Pessoal de Apoio Geral a participação foi de 14,29%.

A Taxa de Formação* situou-se em 0,85%. Em 2009 foi de 1,08%

* ver nota explicativa página 17

2010



O Índice de Acção Social* (7,16%) sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior (7,26%).

* ver nota explicativa página 17

Para facilitar a leitura dos indicadores apresentados, explicam-se abaixo os conceitos utilizados ao longo da brochura.

LEQUE ETÁRIO = $\frac{\text{Idade do trabalhador mais idoso}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$

LEQUE SALARIAL INTERPRETATIVO = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirados os 5\% mais baixos)}}$

NÍVEL SALARIAL MÉDIO = $\frac{\text{Somatório dos Níveis}}{\text{Nº Trabalhadores}}$

ÍNDICE DE ROTAÇÃO = $\frac{\text{Pessoas ao serviço em 1 de Janeiro} + \text{Entradas} + \text{Saídas}}{\text{Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro}}$

TAXA DE PROMOÇÕES = $\frac{\text{Nº de promoções} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL = Nº médio de trabalhadores x Período normal de trabalho diário x Nº dias úteis do ano

TAXA DE ABSENTISMO = $\frac{\text{Total de ausências} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$

TAXA DE TRABALHO SUPLEMENTAR = $\frac{\text{Total de horas de trabalho suplementar} \times 100}{\text{Potencial máximo anual}}$

CARGA SALARIAL = $\frac{\text{Custos com pessoal} \times 100}{\text{Valor acrescentado bruto}}$

ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO = $\frac{\text{Nº de acidentes de trabalho} \times 10^6}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO = $\frac{\text{Nº de dias perdidos por acidente de trabalho} \times 10^3}{\text{Nº de horas trabalhadas}}$

TAXA DE FORMAÇÃO = $\frac{\text{Custos com formação profissional} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$

TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÃO = $\frac{\text{Nº de participantes em acções de formação profissional} \times 100}{\text{Nº médio de pessoas durante o ano}}$

ÍNDICE DE ACÇÃO SOCIAL = $\frac{\text{Custos totais de acção social} \times 100}{\text{Custos com pessoal}}$